



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS EM HUMANOS

Entre Janeiro de 2023 a Junho de 2024, foram registradas 313 notificações, tendo incremento de 38 casos quando comparado ao boletim anterior (nº002/2024). Durante este período, Paraná confirma 13 casos de Febre Maculosa (FM) em humanos (Tabela 1). A confirmação dos casos representa 4,15% das notificações, com o perfil epidemiológico dos casos confirmados destaca-se que 69,23% (9) são do sexo masculino e 30,76% (4) do sexo feminino. A Regional de Saúde (RS) com maior número de notificações é a 17ªRS com 20,76% dos casos notificados, dentre esses, houve a confirmação de 2 casos, correspondente a aproximadamente 3,07% das notificações nesta Regional.

Tabela 1. Distribuição dos casos de Febre Maculosa notificados de 01/01/2023 a 01/07/2024, por Regional de Saúde, Paraná*.

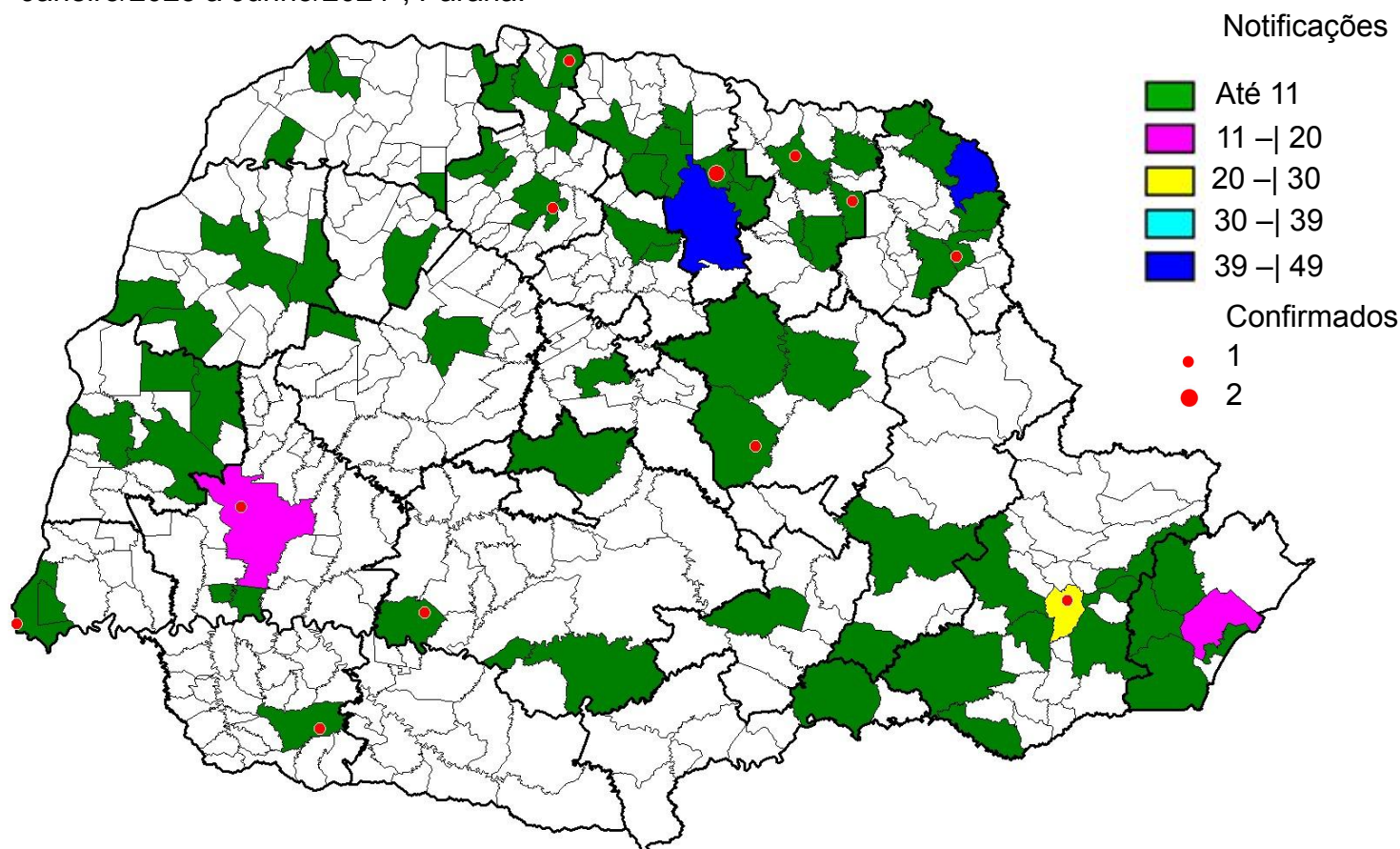
Regional Notificação	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
01ªRS PARANAGUÁ	0	0	27	3	30
02ªRS METROPOLITANA	4	1	36	0	41
03ªRS PONTA GROSSA	1	0	10	0	11
04ªRS IRATI	0	0	2	0	2
05ªRS GUARAPUAVA	0	1	2	1	4
06ªRS UNIÃO DA VITÓRIA	0	0	1	0	1
07ªRS PATO BRANCO	0	0	0	0	0
08ªRS FRANCISCO BELTRÃO	0	1	2	0	3
09ªRS FOZ DO IGUAÇU	0	1	5	0	6
10ªRS CASCAVEL	2	1	17	2	22
11ªRS CAMPO MOURÃO	0	0	2	0	2
12ªRS UMUARAMA	0	0	7	0	7
13ªRS CIANORTE	0	0	4	0	4
14ªRS PARANAVÁÍ	1	0	7	2	10
15ªRS MARINGÁ	2	2	12	0	16
16ªRS APUCARANA	1	0	2	0	3
17ªRS LONDRINA	11	2	48	4	65
18ªRS CORNÉLIO PROCÓPIO	1	2	2	0	5
19ªRS JACAREZINHO	0	1	56	7	64
20ªRS TOLEDO	2	0	9	1	12
21ªRS TELÊMACO BORBA	0	1	3	0	4
22ªRS IVAIPORÃ	0	0	1	0	1
Total	25	13	255	20	313

Fonte: SINAN/DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 01/07/2024 às 09h00.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

Os casos notificados e confirmados estão distribuídos entre os municípios (Figura 1). Destaca-se que houve confirmações em: Cascavel (1), Cornélio Procopio (1), Curitiba (1), Foz do Iguaçu (1), Francisco Beltrão (1), Ibiporã (2), Reserva (1), Ribeirão do Pinhal (1), Rio Bonito do Iguaçu (1), Santo Inácio (1), Sarandi (1) e Siqueira Campos (1).

Figura 1. Distribuição dos casos notificados e confirmados de Febre Maculosa, por município, de Janeiro/2023 a Junho/2024*, Paraná.



Fonte: SINAN/DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 01/07/2024 às 09h00.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

VIGILÂNCIA DO VETOR

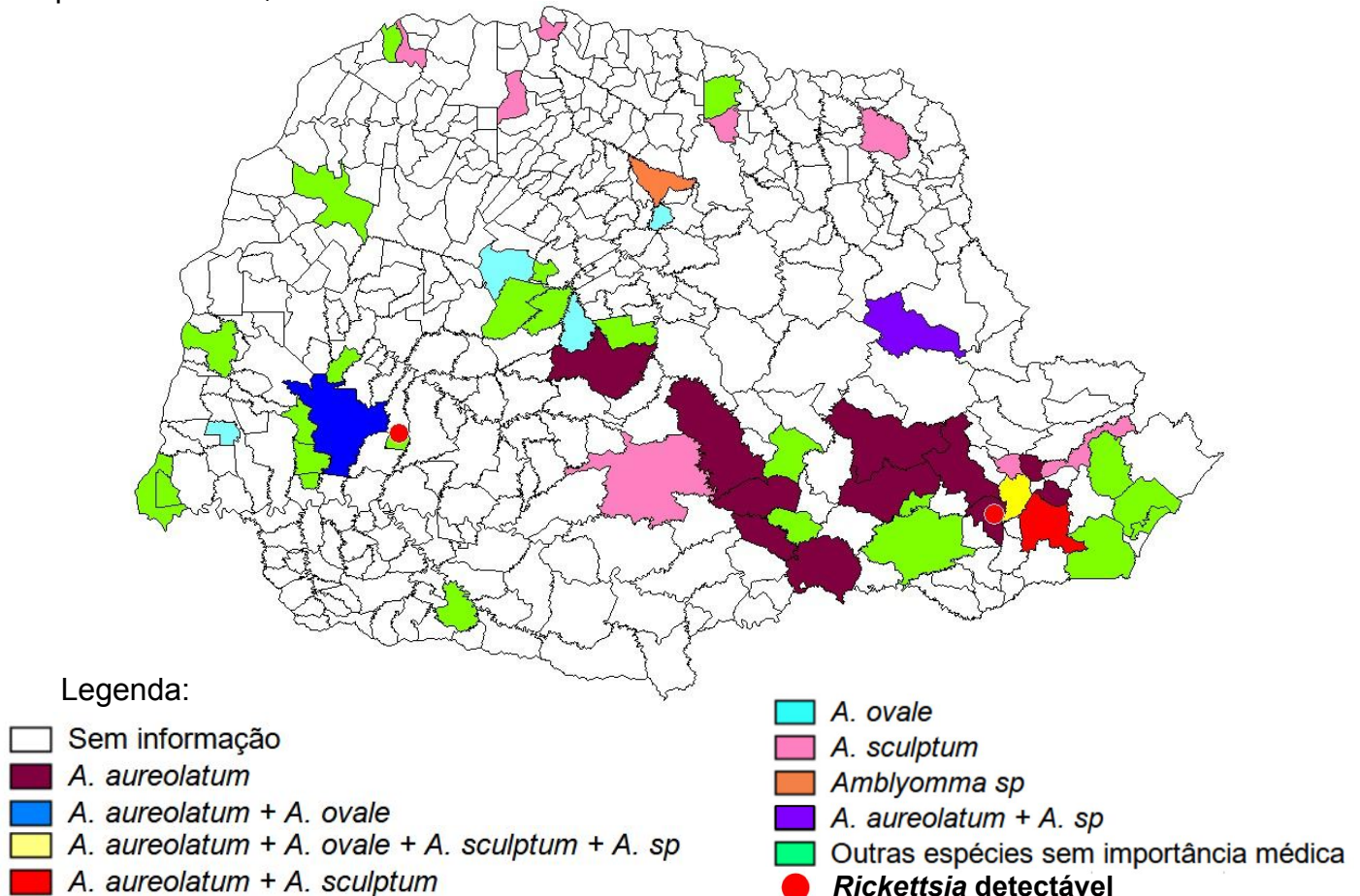
Os vetores de maior importância no ciclo de transmissão de FM são os carrapatos do gênero *Amblyomma*, sendo segundo Labruna et al.,(2011): *Amblyomma aureolatum*; *Amblyomma ovale*; *Amblyomma sculptum* (*Amblyomma cajennense sensu lato*). Todavia, qualquer carrapato pode ser reservatório de riquetsias.

Por meio da Nota Técnica nº 10/2023 - Febre Maculosa, emitida pela DVDTV/CVIA/DAV/SESA, a implantação do Posto de Informação de Carrapatos (PIC) foi estabelecida em abril de 2023 em todo o Estado do Paraná, estando a critério das Regionais de Saúde a implementação em conjunto aos Postos de Informação de Triatomíneos (PIT) em seus respectivos municípios de abrangência.

A identificação dos carrapatos provenientes desse programa é realizada previamente pelas Regionais de Saúde (3ª; 7ª; 10ª; 16ª e 21ª) e pela equipe da DVDTV, sendo confirmada pelos profissionais que atuam no Museu de História Natural de Curitiba (MHNC); e quando associado com caso suspeito de FM são encaminhados para pesquisa de riquetsias no Lacen/SC.

Este Informe Epidemiológico contém dados relacionados ao vetor a partir da disponibilização do registro realizado através do *link* do REDCAP (<https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=C489DLX9RF>), desde maio de 2023. Com objetivo de georreferenciar áreas para presença desses ectoparasitas (Figura 2) as vigilâncias ativa e passiva propiciam informações a Atenção à Saúde para um diagnóstico oportuno dos possíveis casos suspeitos de FM.

Figura 2. Distribuição de carrapatos de importância médica no ciclo de transmissão de FM, por municípios do Paraná, Maio/2023 a Junho/2024*.



Fonte: DVDTV/CVIA/DAV/SESA-PR, 01/07/2024 às 09h00. *Dados preliminares sujeitos à alteração.

Elaborado por:

Aparecida Martins da Silva

Enfermeira - Mestre em Vigilância e Controle de Vetores
Promotora de Saúde Profissional - DVDTV/CVIA/DAV/SESA/PR

Fernanda Siqueira de Couto

Médica Veterinária - Residente do Programa Gestão em Saúde
Pública - Universidade Estadual de Maringá/PR

Revisado por:

Emanuelle Gemin Pouzato

Médica Veterinária
Promotora de Saúde Profissional - DVDTV/CVIA/DAV/SESA/PR
Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores (DVDTV)

Ivana Lucia Belmonte

Médica Veterinária
Promotora de Saúde Profissional - CVIA/DAV/SESA/PR
Coordenadoria de Vigilância Ambiental (CVIA)